

Três exposições movimentam
a Galeria Almeida & Dale, SP,
nos meses de setembro e outubro

HORIZONTE DOURADO, DE ANA ELISA EGREJA



Casa Campo Belo, 2025

Foto: Sérgio Guerini



Sem título, 2025
Foto: Estúdio em Obra

Com curadoria de Lilia Schwarcz, a mostra apresenta uma série inédita de pinturas de pratos Duralex em composições com peças de jogos americanos, expandindo a investigação da artista sobre os objetos do ambiente doméstico e suas reverberações históricas e afetivas por meio de virtuosas representações de alimentos e dos efeitos do vidro. A exposição apresenta, ainda, um conjunto de pinturas com aplicações de folha de ouro, criando diálogos entre a produção da artista e a representação pictórica na história da arte, mais especificamente a do período medieval. São naturezas-mortas e grandes cenas de interior nas quais motivos do cânone artístico e da cultura popular brasileira se misturam.

“A partir da memória afetiva da infância, a artista faz do vidro (uma constante em seu trabalho) um duplo: tanto o suporte como o que se deixa ver através do suporte são transformados em uma espécie de teatro da realidade”, explica a curadora da mostra. “Nas mãos da artista, as naturezas-mortas são humanizadas pelo uso dos jogos americanos, que introduzem a irregularidade de seus tecidos, os gostos e as subjetividades de seus antigos donos. Viram objetos de arte, cuja beleza é feita do gosto mais cotidiano e comensal”, complementa.

Natureza morta com mangostins
e estrelas Giotto, 2025
Foto: Estúdio em Obra



Prato duralex com maracujá, 2025

Foto: Estúdio em Obra



ESTE NORTE 2025, DE EMMANUEL NASSAR



Luz Amarela, 1997

Foto: Estúdio em Obra

A mostra revisita quatro décadas da produção do artista paraense. Com texto crítico de Victor Gorgulho, apresenta obras criadas desde a década de 1980 até trabalhos inéditos, traçando um panorama instigante da produção de Nassar. São pinturas, objetos e peças da série *Trapioca* que representam o vocabulário visual construído pelo artista ao longo de quatro décadas. A exposição ressalta a posição singular – quase paradoxal – que Nassar ocupa na arte brasileira, ao articular signos das culturas populares e de massas do Norte do Brasil a vertentes como a pop arte e o concretismo.

De acordo com Victor Gorgulho, *"Em mais de quatro décadas dedicadas à prática artística, Nassar consoli-*

dou-se como um dos nomes mais emblemáticos do circuito da arte contemporânea brasileira, da década de 1980 aos dias atuais. O sujeito e o Brasil são dois temas eternamente onipresentes na obra de Emmanuel Nassar. O território do artista informa e atravessa sua obra de modo visceral", sintetiza.

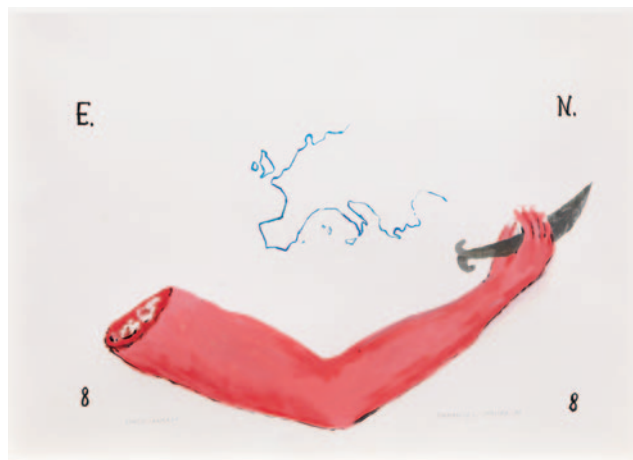


Leaves, 2024

Foto: Ana Pigosso

Braço Armado, 1988

Foto: Estúdio em Obra



COLETIVA THE FABRIC OF BEING



Sarah Zapata, *A constant distance between (diptych)*, 2025

Foto: Estúdio em Obra

A coletiva *The Fabric of Being*, com curadoria de Larry Ossei-Mensah, reúne trabalhos de Antonio Társis, Brooklin Soumahoro, Esther Mahlangu, Lidia Lisbôa, Moffat Takadiwa, Rubem Valentim, Sarah Zapata, Sidney Amaral e Sonia Gomes – artistas situados no Brasil, África do Sul, Zimbábue, Inglaterra e Estados Unidos.

O curador revela que, mais do que obras permeadas por afinidades formais, na mostra *"a abstração se torna uma estratégia para o envolvimento mais profundo – um meio de acessar histórias, sentimentos e futuros frequentemente relegados às margens das narrativas dominantes"*. São trabalhos que entrelaçam memórias e gestos visuais transitórios, em contraponto à ideia de uma identidade fixa.

"The Fabric of Being reúne artistas cujas práticas são profundamente arraigadas em legados pessoais, culturais e ancestrais. Suas obras formam uma constelação de gestos visuais, materiais e espirituais que reimaginam a abstração não como modo de escape, mas como ferramenta de invocação. Neste espaço, a forma se torna linguagem, o material se torna memória e o ato criativo se torna uma maneira de preservar espaço para o que, muitas vezes, permanece não dito ou não visto", conclui o curador Larry Ossei-Mensah.

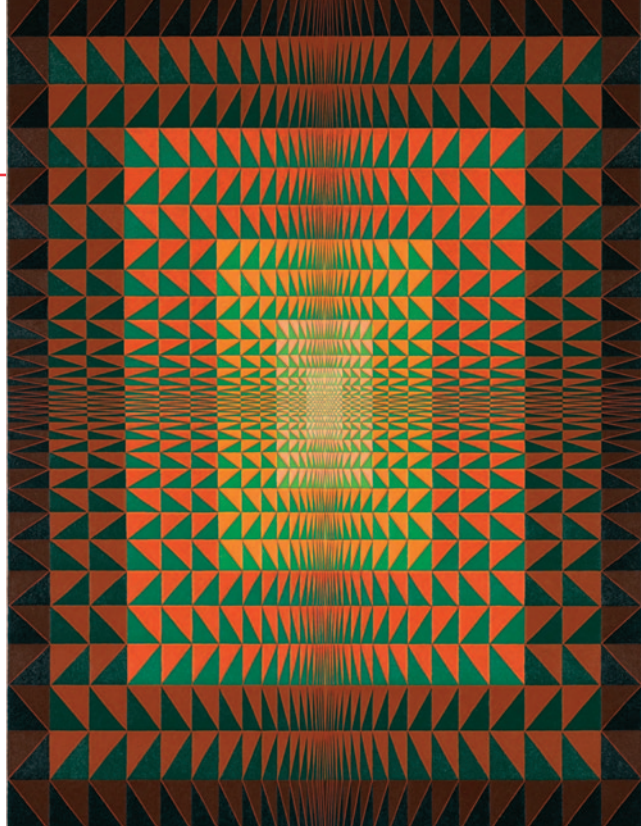
SERVIÇO

Almeida & Dale

Dias/Horários: segunda a sexta, das 10h às 19h; sábado, das 11h às 16h

Entrada gratuita

<https://almeidaedale.com.br/>



Brooklin A. Soumahoro, *Window, Org/Grn.1.24*, 2024
Foto: Sérgio Guerini



Esther Mahlangu, *Sem título*, da série *Abstrato Ndebele*, 2019
Foto: Sérgio Guerini

Ana Elisa Egreja: Horizonte dourado

Até 25 de outubro

R. Fradique Coutinho, 1430, São Paulo / SP

Emmanuel Nassar: Este Norte 2025

Até 11 de outubro

R. Fradique Coutinho, 1430, São Paulo / SP

The Fabric of Being

Até 4 de outubro

R. Fradique Coutinho, 1360, São Paulo / SP



Lidia Lisbôa,
Sem título,
da série *Fetos*,
2021
Foto: Estúdio em Obra



Sonia Gomes,
Sancte pater, s.d.
Foto: Sérgio Guerini